ATA Nº 6 / 2018

Aos treze dias do mês de Outubro de dois mil e dezoito, pelas dez horas, na localidade de Vale de Amoreira, na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, sita no edifício do Centro Cívico, do Município de Manteigas, reuniu em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Vale de Amoreira com a seguinte ordem de trabalhos.

1. **Aprovação das Atas Anteriores;**
2. **Conhecimento da atividade do executivo;**
3. **Conhecimento de um abaixo assinado para a não venda da quinta da Alagoa;**
4. **Outros assuntos de interesse para a Freguesia;**

O senhor presidente da mesa pensando que o membro Carlos Gaudêncio se fazia representar pelo Sr. Manuel da Fonseca deu início à sessão à hora estipulada, posteriormente chegou o membro Carlos Gaudêncio, que não se fazia representar por ninguém decorrendo a assembleia normalmente. A ela não compareceu o membro Cláudia Albuquerque que foi substituída pelo membro José Albuquerque, estando os restantes membros todos presentes juntamente com os membros desta Junta. A assistir estiveram os cidadãos Sérgio Pais, Joaquim Bento, José Bento, Moisés Pais Pinheiro, Augusta Biscaia Filipe, José Manuel Morais, Fátima Pinheiro, José Brazete Sequeira, Emília Sequeira, Joaquim Antunes, Arminda Tomás, Manuel Fonseca, Hermínia Gaudêncio, Carlos da Costa Gaudêncio, José Morais, José Augusto e João Manuel Tavares Gregório.

Dando início á ordem de trabalhos, o senhor Presidente da mesa, pede desculpa ao membro Carlos Gaudêncio por começar a ler as atas sem ele estar presente mas pensava que se fazia representar pelo Senhor Manuel Fonseca e sendo assim leu novamente as atas e colocou as mesmas a votação, a ata nº4 foi aprovada por todos os membros com duas abstenções por parte dos membros Mário Garra e José Lourenço. A ata nº 5, foi aprovada por todos os membros após ter sido feita correção à mesma, devido a um reparo do membro Carlos Gaudêncio, e uma abstenção por parte do membro Mário Garra.

Passando ao ponto nº2 da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que salientou, a continuidade com o protocolo desta Junta com a

Junta de Freguesia de Valhelhas, o apoio social de material escolar a todos os alunos residentes em Vale de Amoreira, as manutenções possíveis, o pouco valor que foi recebido do ICNF e ainda a reunião com o Engenheiro Rafael onde se esperam planos de cortes desde 2013.

Seguindo a ordem de trabalhos e em relação à hasta pública pra venda da quinta o senhor presidente responde que a mesma se encontra em avaliação por parte do advogado, este ponto gera alguma confusão por parte do público a assistir que não está de acordo com a ida da quinta a hasta pública.

Passando ao ponto nº4, o membro Carlos Santos alerta para a falta de segurança no edifício da escola, onde se costuma fazer ginástica.

O membro João Gaudêncio refere que ouviu dizer que a Junta no anterior mandato recebeu vinte e cinco mil euros para a reparação do telhado da escola, quem poderá responder a esta questão é o anterior tesoureiro, Sr.José Sequeira presente na reunião, que questionado pelo membro Carlos Santos responde que a Junta não recebeu esses vinte e cinco mil euros.

O membro Mário Garra questiona a situação do regadio no ribeiro, ao qual lhe é dito que existe uma comissão de regantes e que a junta nada tem a ver com o regadio, da mesma opinião é o membro António Fernandes, dizendo que o regadio é bastante extenso e a Junta não se pode responsabilizar por todo o regadio. O membro Mário Garra pede ainda uma auditoria à Junta de Freguesia, que na sua opinião já há muito devia ter sido feita.

Passando agora a palavra ao público o Senhor José Sequeira tem quatro questões a colocar, a primeira é "Qual o interesse da Venda da quinta da Alagoa", a segunda é, "Qual a base para se chegar ao valor da venda da quinta?", a terceira é, "As atas foram enviadas para a DGAL?" e a quarta é, "Em que dia foi entregue o abaixo assinado ao executivo?". Deste modo as questões são respondidas da seguinte forma, o valor da venda da quinta será investido na (possível) futura sede da Junta de Freguesia (Escola Primaria), o valor da quinta foi obtido através de registo, as atas não foram enviadas para a DGAL, o abaixo assinado foi conhecido pelo atual executivo depois da Assembleia Municipal.

O senhor Manuel Fonseca questiona se a Junta de Freguesia paga renda à Associação de Melhoramentos pelo uso do edifício (atual sede da Junta), ao qual lhe é respondido que há um acordo entre a Junta e AMVA para uso do edifício.

O senhor José Augusto quer saber o valor pago pelo telhado da quinta da Alagoa, o senhor

presidente da Junta não lhe consegue dar esse valor de imediato mas numa próxima reunião conseguirá dizer o respetivo valor.

A senhora Emília Sequeira coloca, duas questões, a primeira, foi uma situação passada com a carrinha da Junta, que foi vista com o respetivo funcionário, no dia 24-09-18 pelas 9h30 e pelas 11h numa casa em Manteigas, a questão é se a carrinha da Junta também serve para trabalhos particulares?! Uma outra questão é a situação de um muro caído na contenda, terreno onde antes se conseguia passar bem e neste momento por não ser limpo não se consegue passar e já está a estragar uma vinha pertencente a senhora Emília. A mesma cidadã diz para se utilizarem os balneários para as futuras instalações da Junta de Freguesia, ao qual os membros da Junta respondem que será uma opção possível.

À primeira questão é respondido que nenhum dos membros do executivo soube da situação, o que gera alguma revolta. O membro Carlos Gregório quer que fique saliente em ata que esta situação só demostra que os membros da Junta de Freguesia não têm conhecimento do que o funcionário faz ou deixa de fazer.

A segunda questão o senhor presidente da Junta tomou nota da situação.

A senhora Hermínia Gaudêncio pergunta o porquê da venda da quinta, essa questão já foi respondida anteriormente.

O Senhor José Bento falou no interesse do terreno na parte de baixo da quinta da Alagoa, e ofereceu cinco mil Euros pelo espaço no qual está interessado.

O secretário da Junta de freguesia de Valhelhas fala sobre o protocolo de ambas a as Juntas, fala sobre a venda da quinta da alagoa, que uma vez que estava com problemas de estrutura achava por bem a venda da mesma, disponibilizou ainda o espaço da Junta de freguesia de Valhelhas para caso fosse necessário no próximo ano para a Junta da Freguesia de Vale de Amoreira. Aproveitou para referir que independentemente de ordens partidárias devemos ser sempre unidos em prol da freguesia.

O senhor Sérgio Pais, questiona se há prazo legal para termino das obras no parque urbano, se se vai pintar o campo, questiona se o contrato de arrendamento das lojas na quinta da alagoa é por um ano. Não há prazo para terminar a obra, mas sim quando houver possibilidades para tal bem como o campo, o contrato ao Bruno foi feito por um ano sendo que o mesmo paga água, luz e uma renda mensal no valor de cinquenta euros à Junta de Freguesia.

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada ás 11h30 minutos.

Para constar e devidos efeitos, lavrou-se a presente ata que redigida por mim, Carlos Manuel Massano Santos, segundo secretário, vai ser assinada juntamente com o senhor presidente da assembleia.

O Presidente:

(Paulo Jorge Ferreira Guedes)

O 2ºSecretário:

(Carlos Manuel Massano Santos)